

# Aprender a Língua Inglesa através de conteúdos disciplinares relevantes

A Fundação Denise Lester foi constituída em 1965, ao abrigo do antigo Código Administrativo de 1940, como instituição de utilidade pública administrativa, com o objectivo de prosseguir finalidades educativas, culturais, sociais e de beneficência.

No âmbito das suas áreas de actuação tem como fim primordial promover, dinamizar e cooperar em iniciativas, actividades e programas de acção que criem sinergias e parcerias relevantes entre instituições da sociedade civil portuguesa e britânica alicerçadas na aliança histórica mais antiga do mundo. Em 1987, a Fundação Denise Lester teve a honra de receber a visita oficial do Príncipe Carlos e da Princesa Diana ao Queen Elizabeth's School, o estabelecimento de ensino de que é proprietária aquela Fundação.

A Fundação Denise Lester é proprietária e titular do alvará do estabelecimento de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico denominado Queen Elizabeth's School. Este estabelecimento de ensino lecciona o currículo português a par do ensino do inglês, como segunda língua, inserido no contexto da cultura britânica, de uma forma muito natural e idêntica à da língua mãe, recorrendo a uma nova metodologia já adoptada em alguns países da União Europeia denominada CLIL (Content Language Integrated Learning). Pretende-se com esta metodologia aprender a língua inglesa através de conteúdos disciplinares relevantes na área das Ciências, das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), das Expressões e da Cidadania. O Queen Elizabeth's School tem participado em iniciativas e desafios lançados por entidades reconhecidas e competentes na área da educação e colaborado com a própria sociedade civil quando esta o solicita em questões relacionadas com o exercício de uma cidadania activa por parte dos alunos.

A nível cultural e recreativo, a Fundação Denise Lester organiza, regularmente, visitas de estudo dos alunos do Queen Elizabeth's School a monumentos de interesse histórico ou artístico relevante, a museus, exposições, concertos, bailes, óperas, teatros, quintas pedagógicas, passeios pedestres e percursos de interpretação natural e ambiental. Tem um jornal de escola feito pelos alunos com

a colaboração dos professores para divulgação deste tipo de actividades culturais, bem como para dar voz aos seus alunos. Depois das aulas, a título de actividades extra-curriculares, criou um clube de inglês para os alunos poderem pôr em prática os seus conhecimentos nesta segunda língua, trabalhando temas da área da cidadania e ciência.

Além do Clube de Inglês, proporciona aos seus alunos, em horário não lectivo, a possibilidade de serem acompanhados no estudo, de terem aulas nas diferentes modalidades desportivas, tais como Ténis, Futebol, Karaté, Patinagem, Ballet, assim como aulas de iniciação num instrumento musical.

Em todos os finais de ano lectivo, realiza uma grande festa de Escola, na qual participam todos os seus alunos e são convidadas as respectivas famílias para assistirem a uma dramatização, usualmente bilingue, encenada pelas crianças. Em todos os eventos solenes do Queen Elizabeth's School são hasteadas as bandeiras portuguesa e inglesa e os respectivos hinos são cantados pelos alunos.

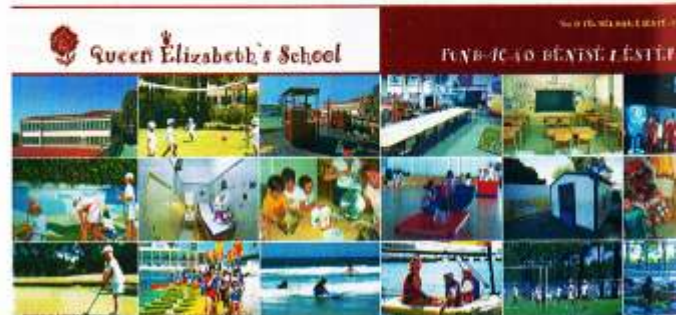
Nas férias escolares de Verão, o Clube de Férias do Queen Elizabeth's School tem a funcionar nas suas instalações ateliês de culinária, artes plásticas, conto e leitura, actividades experimentais na área das ciên-

cias, fotografia, pintura, bem como actividades de exterior, em que os alunos vão para a praia, podendo ter aulas de surf, para o Clube de Campo da Aroeira onde têm a sua iniciação no Golf e para as aulas de canoagem no Clube Náutico da Expo.

Em termos de projectos para 2009, aposta cada vez mais na dimensão europeia da educação; na participação da Fundação Denise Lester e do Queen Elizabeth's School em redes europeias ligadas à educação; em parcerias com escolas de outros países da União Europeia; na adaptação das infra-estruturas do Queen Elizabeth's School às exigências do Novo Plano Tecnológico; na criatividade e inovação, criando sinergias com a sociedade civil, nomeadamente com fundações, associações, centros de investigação e instituições de ensino superior; na certificação, segundo o modelo de excelência do Common Assessment Framework (CAF), que foi o modelo adoptado pelo European Institute of Public Administration (EIPA).

Para conhecer melhor o Projecto Educativo da Escola consulte o seu site em [www.qes.pt](http://www.qes.pt) e o seu livro comemorativo dos 70 anos, denominado "Queen Elizabeth's School - Espírito e Cultura de Escola".

Leia artigo na íntegra em [www.revistaperspectiva.info](http://www.revistaperspectiva.info)



## THE QUEEN'S VISIT TO PORTUGAL

Queen Elizabeth II came to Portugal on a state visit on 18<sup>th</sup> February 1957. She spent three memorable days in our country. Portugal and England have been friends for over 600 years.

At five past eleven the Royal Yacht "Britannia" moved at Baía das Colunas and the Queen descended the stairs with her husband, Prince Philip of Edinburgh.

- Good morning! I'm Elizabeth and I come from England. Nice to meet you, Mr. President - said the Queen.

- Good morning, Your Highness! I'm President Craveiro Lopes and I welcome you on behalf of the people of Portugal - replied the President.

After singing both the British Anthem and the National Anthem, the Queen and the President stepped on a State Coach pulled by six white horses and were taken through the streets of Lisbon: from Rua Augusta, Rua do Restauradores to Eduardo VII Park. Crowds of people were waving flags and crying "God Save the Queen" and "Welcome to Portugal".



Next, the Queen was driven in a Rolls Royce to Palácio de Queluz, where she was housed.

That evening, the Queen and Prince Philip had a banquet at Palácio da Ajuda in Belém.

- I would like to make a toast in your honour and for the prosperity and happiness of the people of Great Britain - said the President.

On the second day of the state visit, the Queen visited the Monastery of Jerónimos and the Coach Museum. On 19<sup>th</sup> February in the evening the

Queen and her husband the Duke of Edinburgh watched a Gala in P. Carlos Theatre in Lisbon. On 20<sup>th</sup> February, in the morning it was cloudy and raining. The Queen and her husband visited Nazaré, a fishing town. They watched the fishermen and dancers.



The Queen went to the Monastery of Alcobaca to the see tombs of D. João and D. Pedro and she spoke to the Bishop.



The Queen saw the Monastery of Batalha and put flowers on the Tombstone Soldiers tomb.



On 21<sup>st</sup> February in the morning the Queen had to go to the airport in Lisbon to go to Oporto. There were lots of school children, some from G.E.P. They waved their flags and a child gave the Queen some flowers.